

5º Encontro Nacional de Produção Cultural – EnProCult 2016, Jaguarão/RS: um relatório crítico-reflexivo

Maria Carolina Dalmazo¹
Raíssa Teo²
Paula de Lima Santos³
Gabriel Chati⁴
Sátira Pereira Machado⁵

Resumo

O presente trabalho consiste em um relatório crítico-reflexivo do 5º Encontro (Inter)Nacional de Produção Cultural, realizado no mês de novembro de 2016, em Jaguarão/RS. Considerando a importância do evento e o protagonismo do curso de Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) em sua organização e execução, temos a intenção de apresentar um balanço crítico deste importante evento. Visamos, ao mesmo tempo, incrementar a documentação disponível, indicar percalços encontrados e trazer possibilidades futuras para o curso e para o campo da produção cultural. Assim, neste trabalho reunimos informações sobre o

¹ Maria Carolina Dalmazo - Me chamo Maria Carol, tenho 28 anos, sou produtora e bacharel em produção cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Minha trajetória no campo da produção se iniciou na UNIPAMPA em 2016, no curso de produção e política cultural. De lá até aqui, atuei em diversos festivais de música e arte nos estados do RJ e MG, na produção de exposições artísticas e eventos culturais. Atualmente, resido e atuo como produtora de eventos em SP. E-mail: ma.dalmaz@gmail.com

² Raíssa Teo - e-mail: raissateo@live.com - Me chamo Raíssa Teo, tenho 28 anos e bacharel em Produção Cultural. Em minha trajetória profissional tenho experiência nas seguintes instituições: Biblioteca de Rio das Ostras - UFF, peças de teatro, como Samba Futebol Clube e As mulheres de Grey Gardens; VodTech e Digital Filmes. Nessas empresas, já atuei nos ramos de iluminação cênica, produção de conteúdo e mídias sociais e assistente de produção.

³ Paula de Lima Santos - Me chamo Paula de Lima Santos, tenho 23 anos. Em minha trajetória profissional tenho experiência nas seguintes instituições: Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), Agência Experimental de Comunicação (Agcom), Revista Fala Universidades, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDS) e Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nessas empresas, já atuei nos ramos de assessoria de imprensa, produção de conteúdo e mídias sociais, os quais possuo maior habilidade. E-mail: paulaplej@gmail.com

⁴ Professor do Bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa câmpus Jaguarão. Doutorando em Ciência Política pela Universidade Federal de Pelotas (2016). Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (2012). Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2007). Consultor Ad Hoc Sênior do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF; 2011-2018). Avaliador do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Joinville/SC na área de Patrimônio Cultural Material (2017). Analista Técnico do Projeto de Assistência Técnica à elaboração de Planos Municipais de Cultura (UFBA), financiado pelo Ministério da Cultura (2012). Representante civil eleito de diversos Conselhos de Cultura e de Política Cultural, como o CMPC de Joinville/SC (setorial de Formação em Cultura 2010-12 e de Patrimônio Cultural Material 2012-14); CMPC de Jaguarão/RS (Produtores Culturais 2015-2016); e CMC de Pelotas/RS (suplente da setorial de Memória e Patrimônio Cultural 2017-2019). E-mail: gabrielchati@unipampa.edu.br

⁵ Professora de Culturas Afro-gaúchas, com destaque para a literatura negra do poeta “Oliveira Silveira” na literatura sul-riograndese e brasileira no contexto da América Latina, na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Possui habilitação para o magistério pelo Instituto de Educação General Flores da Cunha/POA (1988); graduação em Comunicação/Jornalismo pela Famescos (1995) e mestrado em Letras (2000) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; doutorado em Comunicação pela Unisinos (2013); e pós-doutorado em Comunicação (2019) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). É líder do Grupo de Pesquisa CriaNegra/CNPq, vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Campus Jaguarão da Unipampa. Desenvolve projetos de pesquisa/ensino/extensão sobre a vida, a obra e a consciência negra do poeta afro-gaúcho Oliveira Silveira (1941-2009) com resultados disponíveis no site www.oliveirasilveira.com.br. Curadora e coordenadora executiva do Projeto RS NEGRO (Livro, Revista, Videodocumentário, Músicas, Aulas e Posterbook). Interesses: formação de professores/as e mídias aplicadas ao ensino-aprendizagem de literatura afro-gaúcha e das histórias e culturas negras no extremo sul do Brasil, bem como, sobre mulheres negras e jornalismo no Rio Grande do Sul. E-mail: satira.spm@gmail.com

histórico do evento, a descrição das atividades realizadas, a referência ao número de participantes, atrações artísticas, debates e espaços culturais envolvidos.

Palavras-Chave: Produção cultural, gestão cultural, Enprocult, Jaguarão, política cultural.

1. Introdução

O Encontro Nacional de Produção Cultural (EnProCult) é um evento que se consolidou no cenário nacional e se apresentou como um importante espaço de articulação entre os cursos da área, de debate e de reflexão sobre a atividade das/os produtoras/es culturais, sobre o campo de atuação e sobre a formação acadêmica e profissional na área da produção cultural.

Esse importante evento foi realizado na cidade de Jaguarão no Rio Grande do Sul, entre os dias 28 e 30 de novembro de 2016. Teve o protagonismo do curso de Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) em sua organização e execução, envolvendo discentes e docentes, além de artistas, pesquisadores/as, gestores/as públicos/as, entre outros/as. E trouxe consigo uma perspectiva internacional uma vez que a proximidade com a fronteira uruguaia favoreceu a participação de agentes culturais e artistas da região.

A programação foi diversa. Iniciou com o credenciamento dos/as participantes e foi aberta por representantes da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), do Ministério da Educação e Cultura do Uruguai (MEC/UY), do Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC), do Instituto Conexão Sociocultural (CONEX), do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), da Secretaria de Cultura e Turismo de Jaguarão e do Clube Social Negro “24 de agosto”. Rodas de Conversas, Mesas Redondas, apresentações artísticas, Grupos de Trabalho, Caminhadas guiadas e Plenárias rechearam o evento.

A UNIPAMPA, o CLAEC, o CONEX, o Programa de Educação Tutorial (PET) Produção e Política Cultural, a Caixa Econômica Federal, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), o Hotel La Torre, o Ministerio de Educación Y Cultura, a empresa Zezé Biscoitos, o Clube 24 de Agosto, a Secult e o Sociedade Independente Cultural (SIC) formam apoiadores do 5º EnProCult. Destaca-se que, em meio ao ambiente desfavorável na área cultural nos últimos anos no Brasil, não foi realizada nenhuma nova edição, desde então.

2. Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul na rota do EnProCult

Um dos principais objetivos do Encontro Nacional de Produção Cultural se manteve em todos os eventos: discutir a profissão de produtores/as culturais no Brasil a partir das perspectivas política, educacional e organizacional.

Em 2011, “*Partindo da vontade de muitos alunos do curso de produção cultural, não só do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), mas dos estudantes das demais instituições de ensino onde há formação nesta área (...)*”, segundo consta no site do evento, o 1º EnProCult foi idealizado pelos/as alunos/as Ana Beatriz Silva, Ricardo de Moraes, Sluchem Cherem e Talita Magar do IFRJ. Trouxe o tema “Formação e Caminhos da Profissão” e aconteceu entre 18 e 19 de agosto de 2011, na Sala Sidney Miller do Palácio Gustavo Capanema – Rua Imprensa, 16 – Centro, Rio de Janeiro – RJ, próximo ao metrô da Cinelândia.

Figura 1: Informações sobre o 1º EnProCult, no site do 5º EnProCult

1º Encontro Nacional de Produção Cultural



Tema: “**Formação e Caminhos da Profissão**”

18 e 19 de agosto de 2011

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Local: Rio de Janeiro/RJ

Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <http://encontronacionalpc.blogspot.com/2011/07/e-flyer.html>

Em 2012, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural do Campus de Nilópolis do IFRJ, localizado na Região Metropolitana do RJ, foi o promotor do 2º EnProCult. O tema foi “A produção cultural no contexto das políticas públicas para os grandes eventos”, aconteceu entre os dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro e contou com a participação do recém-criado Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

Figura 2: Informações sobre o 2º EnProCult, no site do 5º EnProCult

2º Encontro Nacional de Produção Cultural



Tema: “**A produção cultural no contexto das políticas públicas para os grandes eventos**”

30, 31 de outubro e 1º de novembro de 2012

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Local: Rio de Janeiro/RJ

Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <http://segundoencontronacionalpc.blogspot.com/>

Em 2013, foi a vez da cidade de Salvador receber o evento. Com o tema “Formação, Campos de Atuação e Novas Perspectivas”, o 3º EnProCult aconteceu entre 02, 03 e 04 de outubro e foi promovido na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom/UFBA). De acordo com o site do evento, o Prof. Albino Rubim participou da mesa de abertura por ser um dos criadores do curso de graduação em Produção em Comunicação e Cultura a UFBA, docente do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura), titular da Secretaria de Cultura (Secult/Ba) na época e ser referência na área.

Figura 3: Informações sobre o 3º EnProCult, no site do 5º EnProCult

3º Encontro Nacional de Produção Cultural



Tema: **“Formação, Campos de Atuação e Novas Perspectivas”**

02, 03 e 04 de outubro de 2013

Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom/UFBA)

Local: Salvador/BA

Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <http://blog3enprocult.blogspot.com/>
<https://soundcloud.com/radio-enprocult>

Em 2014, depois de mais de 40 alunos/as potiguares participarem do evento em Salvador, o 4º EnProCult foi levado para o norte do Brasil atendendo reivindicações de estudantes dos cursos de Produção Cultural solicitando que o evento devesse “atender de forma mais efetiva os interesses dos graduandos”, conforme registrado no site. Então, com o tema “A interface entre o produtor cultural, as linguagens artísticas, a política cultural e o mercado de trabalho” o 4º EnProCult aconteceu de 3 a 6 de setembro, no campus da Cidade Alta do Instituto Federal de Rio Grande do Norte (IFRN).

Figura 4: Informações sobre o 4º EnProCult, no site do 5º EnProCult

4º Encontro Nacional de Produção Cultural



Tema: **“A interface entre o produtor cultural, as linguagens artísticas, a política cultural e o mercado de trabalho”**

3 a 6 de setembro de 2014

Instituto Federal de Rio Grande do Norte (IFRN)

Local: Natal/RN

Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.

Disponível em: <https://4enprocult.wixsite.com/enprocult>
<https://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/enprocult-comeca-nesta-quarta-feira-no-ifrn-cidade-alta>

Ainda no ano de 2014, os professores da Unipampa Alexandre Caldeirão Carvalho e Gabriel Medeiros Chati, juntamente com as técnicas Catiane Almeida e Simone Prietsch, participaram do 4º EnProCult na cidade brasileira Natal, localizada no estado do Rio Grande do Norte, ocasião na qual apresentaram a candidatura de Jaguarão enquanto sede para a realização do evento. Após a deliberação da plenária, naquele momento, definiu-se que a próxima edição ocorreria em Niterói/RJ, também postulante da sede de 2015. O curso de Bacharelado em Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense (UFF), criado em 1996 e considerado o primeiro curso da área no Brasil, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Niterói e participação de discentes da Produção Cultural da UFF. No entanto, a edição prevista para Niterói, município que sedia um dos cursos pioneiros do país, acabou não acontecendo. Então, o encontro na Unipampa tornou-se, a quinta edição do EnProCult.

3. Quinto EnProCult: um evento internacional para além da localização

Com intervalo de um ano, o 5º EnProCult foi realizado no Sul do Brasil, em 2016. Como em todas as edições anteriores, a quinta edição disponibilizou um site de divulgação com informações pertinentes ao encontro. O tema escolhido foi “Produção e gestão da criatividade, da diversidade e da cultura na cidade”, considerando exatamente o fato de trazermos discussão sobre a área para uma cidade fora do eixo de alta produção cultural.

Figura 5: Informações sobre o 5º EnProCult, no site do 5º EnProCult



Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/historico-2/>

O 5º EnProCult, realizado de maneira inédita em uma região de Fronteira, ao Sul do Rio Grande do Sul, foi um encontro de pesquisadores/as, profissionais da produção cultural e artistas em um espaço de conexão, apresentações e intercâmbio de saberes. Teve como premissa estimular o fortalecimento da cadeia de artistas e produtores/as culturais, sendo um



Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <https://www.facebook.com/enprocult/>

Contudo, é relevante apontar que a realização do evento mobilizou diversos outros locais da cidade a exemplo do recém reinaugurado Theatro Esperança (público municipal) e do Clube 24 de Agosto (clube negro, uma organização da sociedade civil).

Figura 8: Fotos do 5º EnProCult, em atividades externas à Unipampa



Fonte: Captura de tela feita pelas autoras, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <https://www.facebook.com/enprocult/>⁶

No geral, suas mesas de debates, rodas de conversas, relatos de experiências, oficinas, vivências, atrações artístico-culturais, proporcionaram às/aos participantes importantes espaços e momentos de reflexão sobre o mercado de trabalho, as condições da produção cultural, as linguagens artísticas e as políticas culturais em suas várias abordagens.

Os três dias de apresentações e atividades formativas, painéis, palestras sobre o campo cultural e apresentações musicais e teatrais, foram capazes de colaborar com um painel da diversidade artística e cultural do município de Jaguarão, parte de um território tido relevante em séculos anteriores, no que tange ao desenvolvimento econômico do país.

Ao proporcionar visibilidade e espaço, valorizou músicos e grupos teatrais, conhecidos do grande público, ampliando o olhar da comunidade e estimulando a formação de público. A partir da circulação e do encontro de grupos artísticos, especialmente musicais e teatrais, com

⁶ <https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1222340177804255&type=3>
<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.122263797774475&type=3>
https://www.facebook.com/enprocult/photos/?ref=page_internal

ênfase nos trabalhos autorais, o encontro estimulou o fortalecimento de uma rede de agentes artísticos e culturais, reconhecendo as criações e potencializando trocas entre os produtores/as e artistas.

4. Identidade Visual e equipes: impulsionadoras do 5º EnProCult

No ano de 2015, iniciou-se uma pré-produção do 5º EnProCult com envolvimento de discentes do Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural do Campus Jaguarão da Unipampa, em diálogo com estudantes de outros cursos de Produção Cultural brasileiros. Em abril de 2016, com a adesão de mais alunos/as e docentes do curso, a organização do evento foi retomada, as comissões foram criadas e várias reuniões realizadas, para efetivar o evento.

O grupo da Comunicação interligou todos as equipes do 5º EnProCult. Em reunião da equipe de comunicação do dia 25 de abril de 2016, definiu-se o tema “Produção e gestão da criatividade, da diversidade e da cultura na cidade” e as diretrizes da identidade visual.

Figura 9: Identidade Visual do o 5º EnProCult



Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/>

Segundo a equipe de Comunicação do 5º EnProCult,

em sua quinta edição, o encontro nacional de produção cultural traz uma identidade visual completamente reformulada, mas ainda com os traços das edições anteriores. Nas outras edições o Tangram (quebra-cabeças oriental) foi usado de forma integral nas peças gráficas do evento. Dessa vez decidimos usar alguns elementos do famoso quebra-cabeça chinês para representar as duas cidades gêmeas Jaguarão e Rio Branco que são divididas apenas pelo Rio Jaguarão e unidas por suas diversidades culturais. A ideia foi mostrar como as cidades gêmeas estão ao mesmo tempo juntas e separadas. O Rio Jaguarão que as une, serve como fator divisor também. É possível ver também dois rostos laterais, frente a frente, para isso foram usadas formas geométricas que deram vida a duas carrancas.

A arte foi concebida pela Comissão de Comunicação formada por alunos/as do curso de Produção e Política Cultural da Unipampa: Bruna Rodrigues, Camila Lidia, Emily

Edwards, Julia Nakamura, Kauê Augusto, Maria Carolina, Paula de Lima, Régis Xavier, Roberto Carso, Tiago Godoy e o Julio Benedito, que fez sua transferência da Unipampa para a UFF/Campus Rio das Ostras.

Nesta edição, os veículos da internet utilizados foram o site do evento no domínio da Unipampa⁷ e a tradicional página do Encontro Nacional de Produção Cultural no *Facebook*⁸. Neles foram publicadas informações acerca de datas, informações úteis e programações. Nas semanas que antecederam o evento, as publicações nesses meios foram mais intensas e regulares, garantindo a adesão e participação no 5º EnProCult.

No decorrer, até a realização do evento em si, as atividades das demais equipes foram sendo divulgadas no site e no Facebook. A organização do 5º EnProCult foi articulada por maio das equipes de comunicação, de gestão de projeto, de curadoria acadêmica, de curadoria artística e de logística. Cada grupo era composto por discentes do Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural da Unipampa/Campus Jaguarão, sob orientação de docentes do Curso e colaboração de técnicos/as e membros externos, principalmente indicados/as pelos/as parceiros/as do evento. As equipes eram norteadas por modos de agir relacionados aos seus objetivos, como pode ser observado a seguir.

Comunicação: esse grupo de trabalho, para funcionar, precisou estar em constante contato com os demais grupos para atender às suas demandas. Foi função dele - durante a pré-produção, a produção, a execução e a pós-produção - alimentar o site e as redes sociais com informações atualizadas. Depois de criar a identidade visual, a equipe de comunicação produziu peças artísticas como camisetas, crachás, material gráfico, material digital, entre outros. Divulgou informações importantes e fez a cobertura educacional do evento. A equipe de *comunicação* foi orientada pela Profa. Sátira Machado do Curso de PPC da Unipampa.

Gestão do projeto: essa equipe foi responsável pela coordenação, gestão e administração do projeto como um todo. Trabalhou em constante contato com as demais equipes, acompanhando o desenvolvimento e interferindo quando necessário. Como demandas claramente identificadas estiveram o plano de captação de recursos; o mapeamento de agentes e a abordagem dos/as parceiros/as e apoiadores/as; e a gestão das relações interinstitucionais (Secult, Unipampa, Instituto Conex, CLAEC, MEC-Uruguay, etc.). Essa equipe realizou, ainda, a gestão financeira, planejando os fluxos de entrada e de saída de

7 <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/>

8 Consultar <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/> e <https://www.facebook.com/enprocult/>. Vale lembrar que esta página no Facebook já abrigou outros EnProCult.

recursos referentes aos pagamentos e negociações, prestação de contas e avaliando as atividades. A equipe de *gestão de projeto* foi orientada pelo Prof. Gabriel Chati do Curso de PPC da Unipampa.

Curadoria acadêmica: convites para as falas, escolha de temas, montagem das mesas, rodas de conversa e muito mais, ficaram ao cargo dessa equipe, em parceria com as outras. Os debates resultaram na efetivação das duas mesas do evento, intituladas “Políticas Culturais no Brasil e no Uruguai”⁹ e “Linguagens Artísticas e Produção Cultural”¹⁰. Até mesmo o transporte, a hospedagem e a alimentação dos/as selecionados/as para tal, teve o envolvimento da equipe de curadoria acadêmica. Foi função dessa equipe, igualmente, a aprovação (ou não) dos trabalhos enviados para apresentação nos Grupos de Trabalho que foram divididos nos seguintes eixos temáticos: 1) Políticas Culturais: participação democrática, descentralização e desenvolvimento; 2) Formação, reconhecimento e campo de atuação; 3) Comunicação e consumo cultural; 4) Memória e patrimônio cultural; 5) Culturas, identidades e territorialidades; 6) Práticas e experiências de organização da cultura; e 7) Linguagens e produção artístico-culturais¹¹. A equipe de *curadoria acadêmica* foi orientada pela Profa. Carla Rabelo do Curso de PPC da Unipampa.

Curadoria Artística: todas as ações artísticas e performáticas foram incluídas na programação do evento, por meio dessa equipe, em diálogo com as demais. Com afinco, essa equipe dialogou com os grupos e organizou os fluxos de recepção e de deslocamento desses. Destacamos a participação do “Grupo COMBATE - de Teatro da UFPel”; do “Cuerpo de Danza Espuela y Pañuelo de Jaguarão”, do arte-educador “Giancarlo Borba”; e da “Trupo Goiabada da Casa”¹². Fazer o levantamento de demandas técnicas, a contratualização e a solicitação de materiais de divulgação como releases e outros, também foi uma função do grupo. A sintonia dessa equipe com a equipe de comunicação foi de extrema importância para divulgação de atrações. A equipe de *curadoria artística* foi orientada pelo Prof. Sandro Mendes do Curso de PPC da Unipampa.

Logística: as demandas físicas e técnicas do projeto, foram sanadas pela equipe de logística. Essa trabalhou em constante contato com as demais equipes, em especial com as de curadoria acadêmica e artística como forma de garantir toda a infraestrutura para dar tudo certo no evento. Como demandas claramente identificadas estiveram o levantamento de equipamentos e de pessoal para operação (computadores, projetores, etc.); a organização e a

9 <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/mesas-de-debates/>

10 <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/2a-mesa-de-debates/>

11 <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/apresentacoes-gts/>

12 <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/5enprocult/artistica/>

averiguação das demandas artísticas (diálogos diários com os equipamentos culturais da cidade, *riders*, mapa de luz, etc.); a organização das demandas de transporte (equipe e convidados/as; intermunicipal e local); as hospedagens de palestrantes, artistas e participantes inscritos, hospedagem solidária; e, por fim e não menos importante, os deslocamentos e a alimentação de todos e todas (equipe, palestrantes, artistas e participantes inscritos). Incansavelmente, a somou-se à equipe de *gestão do projeto* para identificar e captar apoios de fornecedores/as. A equipe de *logística* foi orientada pelo Prof. Alexandre Caldeirão do Curso de PPC da Unipampa.

5. Mais e mais resultados do 5º EnProCult

A equipe de *gestão do projeto* transformou o 5º EnProCult num projeto de extensão, que contou com um aporte de cerca de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) disponibilizado pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Com constantes ajustes no orçamento, o valor foi atendendo as demandas financeiras do evento e acolhendo as necessidades das equipes. As inscrições previamente realizadas para o encontro geraram uma receita de R\$ 1.207,00 (mil duzentos e sete reais). Este valor somou-se ao orçamento geral para cobrir despesas de transporte, hospedagem, material gráfico (cartazes, crachás, ingressos e pulseiras), camisetas, despesas de camarim e dos *coffe breaks*, por exemplo. Pequenos gastos emergenciais apresentados durante os três dias de realização do evento, também foram considerados.

O número de inscritos foi relevante. Chegou até nossa equipe a informação de que muitos dos/as estudantes não conseguiram se locomover até a cidade de Jaguarão, por falta de apoio das universidades de origem. Foi relatado, inclusive, por alunos/as de outras universidades que, apesar de uma sinalização inicial positiva, não obtiveram o apoio efetivo de suas instituições.

O 5º EnProCult teve início em novembro de 2016. Foram 52 inscrições oficiais nas categorias de estudantes, de professores/as e de profissionais da área da produção cultural. A participação superou ao número de inscritos/as, pois havia muita circulação da comunidade da região sul no evento. De todos os resumos recebidos para os grupos de trabalho, 47 foram aprovados e divididos nos respectivos eixos. Os GTs foram agendados para o segundo e o terceiro dia do evento, 29 e 30 de novembro, nas dependências do Campus Jaguarão, da Universidade Federal do Pampa.

Na segunda-feira (28/11) contando com um número considerável de organizadores/as e voluntários/as, o credenciamento foi realizado através da solicitação de dados pessoais como: nome completo, e-mail e curso/instituição. Ainda no credenciamento, era possível

fazer a compra de ingressos para as apresentações artísticas que aconteceram no Theatro Esperança, sempre no período da noite. Havia a possibilidade de se comprar um “passaporte” para todas as apresentações artísticas - com desconto – ou o indicativo de compras posteriores.

Nesse primeiro dia, após a inscrição, os/as participantes eram encaminhados/as ao auditório para a abertura do evento, que revelou o grau de engajamento dos/as parceiros do projeto do 5º EnProCult¹³. A mesa reuniu representações da Reitoria da Unipampa – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proext); Direção do Campus Jaguarão; Coordenação do Curso de Produção e Políticas Culturais da Unipampa; Prefeitura Municipal de Jaguarão (Secult) – Secretaria de Cultura e Turismo; Conselho Municipal de Políticas Culturais de Jaguarão; Gobierno de Cerro Largo – Direção de Comunicação; Centros do Ministerio de Educacion y Cultura do Uruguai (MEC UY) – Centro MEC de Cerro Largo; Clube Social Negro “24 de Agosto”; Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (Claec); Instituto Conex; Caixa Econômica Federal; e Coordenação Geral do 5º EnProCult. Na sequência, a participação de Lia Calabre, importante intelectual da área da Produção e Política Cultural, fez toda a diferença.

No final do segundo dia de encontro, o Theatro Esperança recebeu as apresentações. Contou com a música latino-americana interpretada por Vicenti Botti, Giancarlo Borba e a banda Goiaba de Casa. Apesar dos problemas técnicos que resultaram no atraso das apresentações da noite, as performances se mostraram bastante animadas. Espectadores/as deixaram suas cadeiras e dançaram em frente ao palco, juntamente com as equipes de organização do evento, aclamando e elogiando os espetáculos.

Figura 10: Fotos do 5º EnProCult, em atividades externas a Unipampa



Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: <https://eventos.unipampa.edu.br/enprocult/5enprocult/artistica/>

¹³ A gravação da mesa de abertura está disponível no Facebook do evento.

No canteiro central da Unipampa¹⁴, simultaneamente o PET¹⁵ do curso de Produção e Política Cultural da instituição organizou diálogos sobre, por exemplo: produção audiovisual; artesanato; resistência negra; e promoveu o compartilhamento de experiências diversas. Vale lembrar que, durante o evento, os discente Natalia Cabugá e Julio Benedito apresentaram a identidade visual desenvolvida para o Curso de Produção e Política Cultural da Unipampa, tendo a anuência de seus pares. O Prof. Caiuá Al-Alam, do Curso de História da Unipampa, guiou os/as participantes do evento por uma caminhada por pontos históricos da cidade, encerrando a caminhada no Clube “24 de agosto” com a Roda de Conversa intitulada [R]existência Negra.

Figura 11: Fotos do 5º EnProCult, em atividades externas a Unipampa



Fonte: Captura de tela feita pelos/as autores/as, com base em pesquisa realizada.
Disponível em: https://www.facebook.com/enprocult/photos/?ref=page_internal

Na tarde do dia 30/11/2016 realizou-se a plenária final do evento. Foram discutidas as diretrizes do EnProCult e aspectos da Produção Cultural no Brasil. Neste momento, foram definidos dois rumos importantes: 1) que o EnProCult seja um encontro bienal e não mais anual; 2) que fosse criado um Fórum virtual para decisão do próximo local do encontro. Tais pontos resultaram de muitos debates acerca da execução do encontro que, por ter um caráter itinerante, necessita de mais espaço de tempo entre uma edição e outra. Muitos participantes da plenária não se candidataram por falta de representatividade de suas instituições. Reforçou-se a possibilidade de que o evento - devido à sua complexidade e seu caráter de produção executada por graduandos/as - passasse a ser realizado bienalmente e não mais anualmente, como foi feito até a presente edição.

O encerramento do 5º EnProCult aconteceu na noite do último dia. No Teatro Esperança, a banda Carraspana - banda local da cidade - apresentou um grande espetáculo. Além dela, a dupla de rap uruguaia Leonardo Efek e Bruno Zeta, bem como o uruguaio Kevin Roik ocuparam o palco para o fim oficial da quinta edição do evento. Importante registrar que

14 Saiba mais sobre os Clubes Sociais Negros Brasileiros no <https://clubessociaisnegros.com/>, sob coordenação da Profa. Giane Vargas Escobar da Unipampa.

15 <https://petppc.wordpress.com/2016/11/30/acoes-do-pet-ppc-no-v-enprocult/#jp-carousel-603>

os arquivos de vídeo da plenária final encontram-se disponíveis na página oficial do EnProcult, no Facebook.

6. Considerações finais

O 5º EnProCult foi promovido pelo Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural, implementado a partir do ano de 2012 no Campus Jaguarão da Unipampa. Esse município fica cerca de 400 km de distância da capital do estado, Porto Alegre, tendo uma grande importância histórico-cultural para a América Latina e, atualmente, contando com 26.327 habitantes (IBGE, 2022). O evento tornou-se internacional ao ser realizado na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, em meio as cidades de Jaguarão/Rio Grande do Sul/BR e Rio Branco/Cerro Largo/UY, ligadas pela Ponte Internacional Mauá – Patrimônio Cultural do Mercosul, que inspirou a arte do evento.

O Encontro (Inter)Nacional de Produção Cultural proporcionou um espaço amplo e diversificado de debate, mostras e integração entre os/as agentes da produção cultural. Potencializou o intercâmbio de saberes entre artistas, produtores/as e pesquisadores/as do campo cultural. Conforme as edições anteriores, que privilegiaram temáticas de acordo com os seus/suas respectivos/as organizadores/as e localidades, o 5º EnProCult trouxe discussão atuais, à época, para uma localidade diferente dos espaços de maior circulação dessa produção.

O evento garantiu uma programação diversa - estética e artisticamente - *no e para* o interior do país, em fronteira. Essa experiência revelou o potencial de se valorizar as cidades, mostrando que o centro da cultura é onde estamos. Durante três dias, o 5º EnProCult promoveu apresentações e atividades formativas, palestras sobre o campo cultural e apresentações musicais e teatrais. Motivou produtores/as culturais e representantes das universidades que ofertam cursos na área.

O 5º EnProCult dialogou com representantes da esfera pública, responsáveis por fomentar as políticas culturais no Brasil. Além disso, incentivou o Turismo Cultural e primou pela interação de projetos relevantes que contemplaram as trocas de experiências e a transversalidade. O evento desenvolveu as percepções em diversos campos – por meio da multi, inter e transculturalidade – garantindo a inclusão através do acesso aos bens e serviços culturais. Principalmente incluindo a população da Fronteira Sul do Rio Grande do Sul com o Uruguai, localizada no extremo sul da América Latina.

Como resultado, percebe-se a ampliação do senso crítico e a integração entre discentes, docentes e demais praticantes fortalecendo a área de formação em debate. Enfim, o

encontro cumpriu o papel de promover nos alunos e nas alunas do campo da produção cultural um alargamento das práticas e das teorias ofertadas na universidade.

Diante das ponderações aqui reunidas, principalmente sobre os aspectos organizativos do 5º EnProCult (pré-produção, produção-execução e parcerias), entendemos que o encontro foi extremamente relevante para o campo, para todas as categorias de participantes, inclusive organizadores/as, artistas e colaboradores/as.

O encontro segue sendo uma espécie de síntese do que é trabalhar com Produção Cultural, Gestão e Política Cultural no Brasil: amálgama de desafios, possibilidades, realizações e frustrações. Acreditamos que o EnProCult se tornou um dos mais expressivos eventos de trocas, palestras, painéis, principalmente, entre estudantes de produção cultural de todo o Brasil.

Ex-alunos/as do PPC da Unipampa/Campus Jaguarão transferidos para o curso de Bacharelado em Produção Cultural da UFF/Campus de Rio das Ostras/RJ motivaram-se a iniciar a organização do 6º EnProCult, mas sua realização não foi possível diante da conjuntura de 2017. Depois de sete anos sem nova edição do Encontro Nacional de Produção Cultural - por conta do estresse político que abateu a área cultural do Brasil - esperamos que os cursos de Produção Cultural brasileiros, inclusive os novos, num futuro próximo retomem a realização desse relevante evento no pós-pandemia Covid-19.

Vida longa aos cursos de Produção Cultural, vida longa ao EnProCult!

Referências

AMARAL, Rodrigo. *Sob o jugo da musa: profissionalização e distinção entre os produtores e gestores culturais no Brasil*. São Paulo: USP, 2019. Disponível em:

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-19022020-174708/publico/2019_RodrigoCorreiaDoAmaral_VCorr.pdf. Acesso em jan 22.

CRUZ, Caio. ARAÚJO, Sérgio. *3º Encontro Nacional de Produção Cultural: Website*. Trabalho Apresentado no Expocom 2014 - Intercom da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXI Prêmio– Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/14582429-3o-encontro-nacional-de-producao-cultural-website-1-caio-amaral-da-cruz-2-sergio-sobreira-araujo-3-universidade-federal-da-bahia-salvador-ba.html> . Acesso em jan 22.

RODRIGUES, Luiz Augusto e DE MARCO, Kátia. *Mapeamento Nacional: formação em gestão, produção cultural e entretenimento – graduação e pós-graduação*. ABGC, 2018. Disponível em:

<https://labacuff.files.wordpress.com/2018/09/2018-mapeamento-nacional-formac3a7c3a3o.pdf> e em <http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2016/10/MapCGPCultural-final.pdf> . Acesso em jan 22.

RUBIM, Antônio; BARBALHO, Alexandre e COSTA, Leonardo. *Mapeamento da formação e qualificação em organização cultural no Brasil*. Coleção CULT/EDUFBA, 2017.

Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/pesquisas/concluidas/mapeamento-da-formacao-em-organizacao-cultural-no-brasil/> e em http://www.organizacaocultural.ufba.br/mapeamento_da_formacao.pdf Acesso em jan 22.

RUBIN, Antônio. (org). *Gestão cultural*. EDUFBA: Salvador, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30706/1/gestao-cultural-saladeaula13-RI.pdf#page=34>. Acesso em jan 22.

V Encuentro Nacional de Producción Cultural – EnProCult 2016, Jaguarão/RS: un informe crítico-reflexivo

Resumen

El presente trabajo consiste en un informe crítico-reflexivo del 5º Encuentro (Inter)Nacional de Producción Cultural, realizado en noviembre de 2016, en Jaguarão/RS. Considerando la importancia del evento y el papel de la carrera de Producción y Políticas Culturales de la Universidad Federal de la Pampa (Unipampa) en su organización y ejecución, nos proponemos presentar un balance crítico de este importante evento. Pretendemos, al mismo tiempo, aumentar la documentación disponible, señalar los percances encontrados y traer posibilidades de futuro al curso y al campo de la producción cultural. Así, en este trabajo recopilamos información sobre la historia del evento, la descripción de las actividades realizadas, la referencia al número de participantes, atractivos artísticos, debates y espacios culturales involucrados.

Palabras clave: Producción cultural, gestión cultural, Enprocult, Jaguarão, política cultural.

5e Rencontre Nationale de la Production Culturelle – EnProCult 2016, Jaguarão/RS: un rapport de réflexion critique

Résumé

Le présent travail consiste en un rapport critique et réflexif de la 5e Rencontre (inter)nationale de la production culturelle, tenue en novembre 2016, à Jaguarão/RS. Compte tenu de l'importance de l'événement et du rôle du cours Production et politique culturelle de l'Université fédérale de la Pampa (Unipampa) dans son organisation et son exécution, nous avons l'intention de présenter une évaluation critique de cet important événement. Nous visons, à la fois, à augmenter la documentation disponible, à signaler les mésaventures rencontrées et à apporter des perspectives futures au cours et au champ de la production culturelle. Ainsi, dans ce travail, nous avons recueilli des informations sur l'histoire de l'événement, la description des activités réalisées, la référence au nombre de participants, les attractions artistiques, les débats et les espaces culturels impliqués.

Mots-clés: Production culturelle, gestion culturelle, Enprocult, Jaguarão, politique culturelle.

5th National Meeting of Cultural Production – EnProCult 2016, Jaguarão/RS: a critical-reflective report

Summary

The present work consists of a critical-reflective report of the 5th (Inter)National Meeting of Cultural Production, held in November 2016, in Jaguarão/RS. Considering the importance of the event and the role of the Production and Cultural Policy course at the Federal University of Pampa (Unipampa) in its organization and execution, we intend to present a critical assessment of this important event. We aim, at the same time, to increase the available documentation, indicate mishaps encountered and bring future possibilities to the course and to the field of cultural production. Thus, in this work we gathered information about the history of the event, the description of the activities carried out, the reference to the number of participants, artistic attractions, debates and cultural spaces involved.

Keywords: Cultural production, cultural management, Enprocult, Jaguarão, cultural policy.